

POLÍTICA

politica@j.com.br



PAULO BEHR FERRO
pferro@j.com.br

Reforma política

Foi instalada nesta terça-feira (6), na Câmara dos Deputados em Brasília, a Comissão Especial para a discussão da reforma política, conforme a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 282/16. O deputado jundiáense Miguel Haddad (PSDB) é um dos representantes do partido nesta comissão, que analisa a proposta. "A Reforma Política é a mais importante de todas. Se não mudarmos a maneira de fazer política no Brasil, nada vai mudar", enfatiza Miguel.

Prorrogação

Apesar de a Prefeitura de Jundiá já ter anunciado que a cidade não participará dos Jogos Regionais deste ano em Sorocaba, a Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL) prorrogou o contrato, no valor de R\$ 136 mil, com transporte por van para locomoção de atletas e equipes de todas as modalidades esportivas. O contrato foi publicado na Imprensa Oficial. A prefeitura informa que o transporte é destinado às diversas competições, como Jogos da Juventude, Jogos Regionais do Idoso, Jogos Abertos do Idoso e torneios de federações, ligas e associações.

Meio Ambiente

Em alusão ao Dia Internacional do Meio Ambiente (5 de junho), a Coordenadoria da Juventude e os membros da Juventude do PSDB organizaram programação especial com a Semana do Meio Ambiente e Sociedade. Entre as atividades, haverá caminhada na Serra do Japi e doação de mudas neste domingo (11), às 8h. O ciclo de palestras sobre a importância da preservação da natureza e dos mananciais abrirá as atividades hoje (8), a partir das 19h, na Câmara de Jundiá.

Vereador rebate

O vereador Cristiano Lopes (PSD) enviou ao JJ nota em que esclarece as críticas recebidas por ele, na sessão da Câmara de terça (6), de três educadores esportivos. No comunicado, ele diz: "Jamais justifiquei a não participação dos Jogos Regionais por causa dos educadores esportivos e os dados apresentados por mim sobre os valores gastos nos Jogos na entrevista foram disponibilizados pela própria Prefeitura de Jundiá em reunião na Câmara. A decisão de não participar dos Regionais de 2017 é única e exclusiva da Unidade de Gestão de Esportes e Lazer", completa.

Kits escolares

A Unidade de Gestão da Educação de Jundiá informa que deverá receber os kits escolares esta semana pelo fonecedor. O material será direcionado a 8.755 alunos da educação infantil, 21.273 do ensino fundamental e 300 para alunos do 6º ao 9º ano. A Unidade ressalta que o processo de compra foi impugnado pelo Tribunal de Contas do Estado em razão da licitação conter vícios e obrigou a UGE a optar por uma licitação que já estava em andamento no Ministério da Educação. Segundo a pasta, esta medida gerou uma economia de mais de R\$ 2 milhões. (M.U.)

EM AUDIÊNCIA NA CÂMARA

Parimoschi se preocupa muito com a baixa capacidade de investimento da prefeitura para 2018 (R\$ 72,8 milhões)

Gestor mostra números ruins, mas projeta futuro com ajuste

PAULO BEHR FERRO
pferro@j.com.br

A quarta audiência pública da 17ª Legislatura da Câmara de Jundiá, na noite desta quarta-feira (7), serviu para discutir com vereadores, gestores e representantes da população o projeto de lei 12.246/17, ou seja, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano que vem. A LDO é um sinalizador de todas as receitas e despesas do governo nos próximos 12 meses e foi apresentada pelo gestor da Unidade de Governo e Finanças, José Antonio Parimoschi.

A crise nacional refletiu nas finanças de Jundiá e os números, em resumo, mostram um delicado quadro financeiro na cidade, com a perspectiva pouco animadora para 2018. Parimoschi demonstrou especial preocupação com a baixa capacidade de investimento do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) no ano que vem - R\$ 72,8 milhões, ou pouco mais de 3% do orçamento municipal -, porém, mesmo admitindo certo conservadorismo nas projeções, acredita na consolidação de um ajuste fiscal na cidade nos próximos anos e em cresci-



FINANÇAS José Antonio Parimoschi apresentou o projeto da LDO na Câmara Municipal na noite desta quarta-feira, em Jundiá

mento da arrecadação.

"Estamos trabalhando para equilibrar as contas e controlar o percentual de gastos. É como um caminhão carregado, que precisa frear antes para evitar algo pior. Ajustes são necessários. Temos que investir em eficiência e cortar desperdícios", diz Parimoschi, que sutil-

mente cutucou a gestão anterior quando citou os números negativos de 2017 e de anos anteriores.

Sobre a possibilidade de emendas de vereadores serem inseridas na LDO, o gestor foi político. "A avaliação de qualquer demanda dos parlamentares é legítima, vinda de quem está mais

perto da população".

Mais números

O orçamento para o ano que vem está projetado hoje em R\$ 2,19 bilhões. Deste total, R\$ 1,13 bi é o previsto para despesa com pessoal e encargos. "Teremos que apertar o cinto em busca do equilíbrio orçamentário.

Em 31 de agosto, a LDO será apreciada na Câmara junto com o Plano Plurianual (PPA, que contempla receitas e despesas até o final desta gestão, em 2020)", reitera Parimoschi.

Outro dado que preocupa é a evolução do percentual de gastos do governo jundiáense com pessoal, que era de 35,78% do orçamento em 2012 e passou a ser de 48,99% este ano. "Temos que trabalhar com transparência e total responsabilidade, seguindo o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Tivemos ainda uma queda de arrecadação, principalmente do ICMS, que de 2015 para cá representa 35% da receita do município. Por causa destes números é que mantivemos uma conversa franca com os servidores quanto à impossibilidade de darmos reajuste. Não adiantaria prometermos a eles algo que não poderíamos cumprir depois", explica.

A meta para o final de 2017, segundo o gestor, é "colar" as curvas de receita e de despesa. "Em 2018, poderemos ter um aumento de arrecadação da ordem de 3%", ressalta Parimoschi.

EX-DEPUTADO FEDERAL

Polícia Federal deve ouvir Rocha Loures nesta sexta

O depoimento do ex-deputado federal Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), que estava previsto para esta quarta-feira (7), deve ocorrer na próxima sexta (9), às 9h. O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin atendeu a um pedido da defesa de Loures, que quer acesso integral às investigações policiais antes de o ex-deputado ser ouvido pela Polícia Federal. As informações são da Agência Brasil.

"Foi proferida uma decisão ontem (6) à tarde pelo ministro Fachin, reco-

nhecendo o direito de defesa de acesso integral às investigações policiais, pelo menos, 48 horas antes da oitiva de Rodrigo, nos termos da Súmula Vinculante nº14 do próprio STF", afirmou o advogado de Loures, Cezar Bitencourt. Ele havia dito ainda que a transferência de Loures para a Penitenciária da Papuda, em Brasília, também seria adiada.

A PF confirmou a informação e, atendendo ao STF, não ouviu o ex-parlamentar, mas manteve para hoje sua transferência, que ocorreu à tarde. Lou-

res estava preso na Superintendência da PF em Brasília. A prisão preventiva do ex-parlamentar foi solicitada na noite de sexta (2), em mandado assinado por Fachin, a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República).

Ex-assessor especial do presidente Michel Temer, Rocha Loures foi flagrado pela PF recebendo em São Paulo uma mala com R\$ 500 mil que, segundo declarações de executivos da JBS feitas no âmbito da Operação Lava Jato, seriam dinheiro de propina. (Folhapress)

DEPUTADO ESTADUAL

Junior Aprillanti pede informações de linhas de crédito para o AUJ

O deputado estadual Junior Aprillanti (PSB) esteve nesta semana reunido com o presidente da Agência de Desenvolvimento Paulista - Desenvolve SP, Milton Luiz de Melo Santos. Durante o encontro, o deputado fez questão de destacar a necessidade da abertura de novas linhas de crédito para que as prefeituras das cidades que compõem o Aglomerado Urbano de Jundiá, Várzea Paulista e Região possam realizar obras de vital importância, para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e gerar novos postos de trabalho.

"O encontro com o presidente da Desenvolve SP foi muito importante para que pudéssemos discutir as novas linhas de crédito que podem ser liberadas para as cidades que compõem o Aglomerado Urbano de Jundiá, Várzea Paulista e Região, bastando, para isso, apresentar bons projetos, com fundamentação adequada. Vou levar até os prefeitos as informações recebidas hoje", afirma.

A liberação de investimentos, na ordem de R\$ 24 milhões, para o término das obras das alças de acesso do município de Jundiá à Rodovia Anhanguera é um bom exemplo de como a Desenvolve SP pode contribuir com o progresso das cidades que compõem o Aglomerado Urbano de Jundiá, Várzea Paulista e Região.

Ao término do encontro, o deputado Junior Aprillanti assegurou que convidará os prefeitos da Região para participarem de reuniões com a equipe técnica do órgão estadual.

"Aproveitei o encontro para agradecer os R\$ 24 milhões, que foram, recentemente, liberados para o município de Jundiá", disse.



PRESIDENTE Michel Temer fez uso da aeronave para ir com a família à Bahia

DE PROPRIEDADE DA JBS

Temer admite que usou avião particular

O presidente Michel Temer mudou posicionamento oficial nesta quarta-feira (7) e disse que utilizou aeronave particular, em 2011, para deslocar sua família a Comandatuba, na Bahia. Em nota oficial, o peemedebista ressaltou, no entanto, que "não sabia a quem pertencia a aeronave" e que "não fez pagamento pelo serviço" de transporte.

Em depoimento à PGR (Procuradoria-Geral da República), o empresário Joesley Batista afirmou que o presidente e sua mulher, a primeira-dama Marcela Temer, viajaram em jato particular do executivo da JBS quando o peemedebista era vice-presidente.

Na terça-feira (6), no entanto, o Palácio do Planalto havia dito que, em 2011, o presidente viajou em uma aeronave da FAB (Força Aérea Brasileira) para a Bahia. Perguntada pela reportagem, a Secretaria de Comunicação Social afirmou não ter registro de "viagem do então vice-presidente Michel Temer em avião particular do empresário Joesley Batista".

A PGR pretende oficializar os dados informados pelo empresário nos autos do processo para apurar se a viagem ocorreu e como a informação será utilizada no inquérito sobre o presidente.

O objetivo do empresário foi demonstrar que tinha uma relação de bastante proximidade com o presidente, diferentemente do que o peemedebista tem afirmado.

Em entrevista à Folha de S.Paulo, Temer reconheceu que conhecia o executivo antes da conversa que tiveram no Palácio do Jaburu, em março deste ano, mas disse que ele é um "falastrão", "uma pessoa que se jacta de eventuais influências". No encontro no Palácio do Jaburu, o executivo gravou o presidente em diálogo no qual é tratada a solução de "pendências" com o ex-deputado federal Eduardo Cunha, preso no rastro da Operação Lava Jato. O peemedebista ouviu do empresário que ele havia "zerado as pendências" com Cunha, no que sugere a compra do silêncio do ex-deputado.